


UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

 Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 3P, 1º andar - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: +55 (34) 3239-4872 - www.proexc.ufu.br - secretaria@proexc.ufu.br

EDITAL PROEXC Nº 58/2022

23 de fevereiro de 2022

Processo nº 23117.010505/2022-94

**PROCESSO SELETIVO PARA BOLSISTAS DE EXTENSÃO
ON-LINE COM SEU BEM-ESTAR - PEIC 2022**

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no uso de suas atribuições legais, torna pública a abertura de inscrições para as vagas de **bolsistas de extensão** e estabelece normas relativas à realização de processo seletivo, conforme descrito a seguir:

1. DO OBJETIVO

Edital para seleção de bolsistas de extensão que atuarão junto ao projeto **On-line com seu Bem-estar** no desenvolvimento de atividades conforme descrito no Plano de Trabalho (ANEXO I).

2. DAS VAGAS

Para estudantes do(s) curso(s)	Nº de vagas	Local das atividades
Discentes de qualquer curso de graduação do Campus Pontal	02	On-line - Campus Pontal

2.1. Haverá a formação de cadastro de reserva (C.R.).

2.2. Os bolsistas atuaram conforme as medidas adotadas pela universidade para conter o avanço do COVID-19.

3. DOS REQUISITOS
3.1. Pré-requisitos gerais:

3.1.1. Estar regularmente matriculado em curso UFU.

3.1.2. Disponibilidade horária de 20 horas semanais.

3.1.3. Compatibilidade horária de acordo com a demanda do setor/projeto.

3.1.4. Ser comunicativo (a) e ter facilidade para lidar com o público.

3.1.5. Não ser beneficiário(a) de bolsas remuneradas no âmbito da UFU ou de qualquer outra entidade pública ou privada, exceto auxílio moradia e/ou alimentação.

3.1.6. Atender ao disposto no Item "ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS", descrito no Plano de Trabalho – ANEXO I.

3.2. Pré-requisitos específicos

3.2.1. Disponibilidade para atuar nas ações pontuais e esporádicas dos projetos que serão realizadas no período noturno, como eventos online;

3.2.2. Ter acesso fácil a internet e equipamentos próprios para a gestão e organização do projeto, entre outras atividades "online";

3.2.3. Deve dispor de computador que permita a transmissão de áudio e vídeo para a realização de vídeos conferências;

3.2.4. Ser comunicativo (a) e ter facilidade para lidar com o público;

3.2.5. Conhecimento em informática (Word; Excel, PowerPoint, Internet), bem como de redes sociais para divulgação do projeto;

3.2.6. Disposto(a) a desenvolver atividades com coletivo;

4. **DAS INSCRIÇÕES:**

4.1. As inscrições serão recebidas apenas por e-mail

- **Data:** Conforme cronograma item 10
- **Pelo e-mail:** licalaca@ufu.br

4.2. **Documentos para a inscrição:**

4.2.1. Comprovante de matrícula.

4.2.2. Histórico escolar atualizado.

4.2.3. Quadro de compatibilidade horária (ANEXO II)

4.2.4. Cópia **legível** da Cédula de Identidade.

4.2.5. Cópia **legível** do CPF.

4.2.6. Curriculum Vitae com os documentos comprobatórios das habilidades exigidas (vide Anexo V)

4.2.7. Cadastro do bolsista preenchido (ANEXO III).

4.3. No campo assunto do e-mail escrever: **INSCRIÇÃO nome completo do discente_Edital 58**

4.4. Toda a documentação deve ser anexada ao e-mail em **arquivo no formato PDF**.

4.5. Após o prazo limite para inscrição, nenhuma retificação ou adendo será permitido.

4.6. As inscrições encaminhadas fora dos prazos e condições estabelecidas neste Edital não serão aceitas.

5. **DAS BOLSAS**

5.1. A duração da bolsa de extensão é de 06 (seis) meses.

5.2. A bolsa de extensão terá início após assinatura do Termo de Compromisso.

5.3. A bolsa de extensão poderá ser cancelada, de acordo com o previsto no Termo de Compromisso, pela interrupção, conclusão ou trancamento de matrícula do curso de graduação.

5.4. Ao final da bolsa, o acadêmico receberá certificado, desde que cumprida a carga horária exigida neste edital.

5.5. O acadêmico receberá, mensalmente, bolsa de extensão no valor de **R\$ 400,00 (quatrocentos reais)** por 20 horas semanais

5.6. Fica assegurada uma vaga para pessoa com deficiência, caso haja procura e esta atenda a todos os pré-requisitos.

6. **DO DESLIGAMENTO**

6.1. Será desligado da atividade de extensão o bolsista que:

6.1.1. Solicitar, por escrito, o seu desligamento com justificativa;

6.1.2. Deixar de renovar o Termo de Compromisso até a data do seu vencimento;

6.1.3. Descumprir os critérios do item 3 deste edital;

6.1.4. Descumprir as obrigações assumidas ou mantiver conduta inadequada, verificadas estas mediante sindicância, garantido o princípio da ampla defesa;

6.1.5. Demonstrar desempenho insuficiente;

6.1.6. Descumprir a carga horária proposta para o desenvolvimento da ação extensionista;

7. **DO PROCESSO DE SELEÇÃO:**

7.1. **Primeira Fase (Eliminatória): Análise da documentação conforme (item 4)**

- **Data:** Conforme cronograma (item 10).

7.2. **Segunda Fase: (Classificatória): Entrevista** em formato remoto, previamente agendada por telefone ou e-mail.

- **Data:** Conforme cronograma (item 10).

8. **DA AVALIAÇÃO**

8.1. **Primeira Fase :**

8.2. **Análise da documentação** (item 4) tendo como orientação as atividades previstas no Plano de Trabalho (ANEXO I);

8.3. A análise do **Histórico Escolar** levará em consideração o rendimento do/a candidato/. A candidata e/ou candidato com maior pontuação será atribuído 100 pontos e os/as demais terão as notas de 0 a 100 pontos proporcionais a maior pontuação sendo o peso deste item 20,0 pontos); levará em consideração o rendimento da e do candidato.

8.4. A análise do **Currículo Vitae** levará em consideração a participação em atividades extracurriculares, cursos de extensão, pesquisa, produção e envolvimento em atividade de ensino e artístico-cultural. A e ao o candidato com maior pontuação será atribuído 100 pontos e os demais terão as notas de 0 a 100 pontos proporcionais a maior pontuação, a atribuição de peso são 20 pontos. (ANEXO V);

8.5. Análise do quadro de compatibilidade (ANEXO II) frente às necessidades do projeto. Apenas para fins de conferência de compatibilidade com as 20 horas/semanais do projeto;

8.6. **Segunda Fase :**

8.7. Será por meio de **Entrevista** no formato remoto, com os(as) candidatos(as)os que forem aprovados(as) na primeira fase, de acordo com o cronograma; esta etapa terá o peso de 60 pontos. Os critérios de avaliação será: interesse no projeto (20 pontos), habilidades comunicativas (20 pontos), abertura para o trabalho coletivo e o diálogo (20 pontos).

8.8. A Nota Final do processo de seleção será o somatório das notas dos itens 8.3, 8.4 e 8.7

8.9. Qualquer atraso será considerado desistência do processo seletivo.

9. **DOS RESULTADOS E RECURSO**

9.1. **Resultado Parcial e Recurso**

9.1.1. Será divulgado o resultado parcial conforme cronograma (item 10); no site <http://www.editais.ufu.br/extensao-cultura>.

9.1.2. O discente terá **um dia útil** para contestar o Resultado Parcial, apresentando Recurso, conforme ANEXO IV.

- Pelo E-mail: licalaca@ufu.br

9.2. **Resultado Final**

9.2.1. O **resultado final** do processo seletivo será divulgado conforme cronograma (item 10) no site <http://www.editais.ufu.br/extensao-cultura>.

10. **DO CRONOGRAMA**

Divulgação do Edital	25/02/2022 a 15/03/2022
Inscrições	03/03/2022 a 15/03/2022
Análise documental	16/03/2022
Avaliação	17/03/2022
Resultado Parcial	18/03/2022
Recebimento dos Recursos	21/03/2022
Resultado Final	22/03/2022

11. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 11.1. Em caso de desistência do candidato classificado será chamado o candidato classificado na sequência.
- 11.2. Os casos omissos serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC).
- 11.3. O prazo de vigência deste edital será de 12 (doze) meses, somente para substituição de bolsistas, quando formalmente justificada.
- 11.4. Ao efetivar sua inscrição, o candidato aceita, irrestritamente, as normas estabelecidas neste Edital.

12. DÚVIDAS

- 12.1. E-mail: licalaca@ufu.br

Uberlândia-MG, 25 de fevereiro de 2022.

HÉLDER ETERNO DA SILVEIRA
Pró-reitor de Extensão e Cultura
Portaria R n. 64/2017



Documento assinado eletronicamente por **Helder Eterno da Silveira, Pró-Reitor(a)**, em 23/02/2022, às 17:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3398943** e o código CRC **49642532**.

ANEXO I PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO:

Em meio à pandemia, intensificou a relevância de trabalhar autoconhecimento e emoções das pessoas, principalmente de professores e professoras. Pensar formas dinâmicas de construir conhecimento com os e as estudantes, elaborar novas propostas de atividades, inovar nos métodos e plataformas utilizados, refletir sobre como considerar diferentes formas com as quais os e as alunas aprendem e melhorar o planejamento de aula já seriam multiserviços suficientes para qualquer docente.

Simultaneamente a isso, é necessário ocupar-se com a miscelânea de singularidades dos e das estudantes e esclarecer possíveis conflitos. Bem como, os desafios apresentados nesse contexto, quando a educação escolar passa a funcionar no Ensino Remoto Emergencial (ERE), uma modalidade de ensino que surge como “substituto” do Ensino Presencial em momentos, como o próprio nome sugere, de emergência em decorrência da pandemia pelo novo coronavírus, em função do distanciamento social. Nesse sentido, é fundamental iniciativas que trabalhem competências socioemocionais de estudantes, professores e professoras, incentivando que reflitam, discutam e externalizem suas emoções, assim como construir ações que cuidem da saúde mental.

O profissional de educação não recebe em sua formação subsídios que dê sustentação para lidar com a carga emocional trazida pelos seus alunos e alunas. Para criar novas bases para a educação torna-se imprescindível pensar na saúde biopsíquica do educador e educadora. É relevante termos um olhar mais cuidadoso na formação docente, a falta deste acolhimento ao/a docente gera, em sua grande maioria, atitudes de desistência, cansaço, exaustão emocional, depressão, estresse e várias outras doenças devido ao desgaste diário ao qual é submetido.

“O conceito de mal-estar na docência, de acordo com Esteve (1994, p. 24-25), estamos tratando de um conceito que serve para “[...] descrever os efeitos permanentes de caráter negativo que afetam a personalidade do professor como resultado das condições psicológicas e sociais em que se exerce a docência”. Já para Stobäus, Mosquera e Santos (2007, p. 263) o mal-estar entre professores, pode ser como uma “doença social que provoca a pessoa e é causado pela falta de apoio da sociedade aos professores, tanto no terreno dos objetivos de ensino, como nas compensações materiais e no reconhecimento do status que se lhes atribui”.

Um dos pressupostos da Psicologia Positiva é que as experiências que induzem emoções positivas, fazem com que as emoções negativas se dissipem mais rapidamente. Portanto desenvolver um repertório que possibilite o aumento de experiências positivas, tem um grande potencial preventivo para depressão, transtornos de ansiedade, síndrome de burnout e o mal-estar docente.

Na tentativa de contribuir para apoiar docentes e discentes nesse momento de distanciamento social e ou retorno dele, apresentamos esta proposta de projeto que, de forma híbrida em uma plataforma online, gratuita, ou quando for permitido presencialmente no campus Pontal da Universidade Federal de Uberlândia na cidade de Ituiutaba-MG, possibilitar um desenvolvimento integral da pessoa adulta, a partir de cinco jornadas de aprendizagem.

A pandemia intensificou a premência que já havia de uma formação humana integral dos seus sujeitos, cujas experiências refletidas promovem mais que uma adaptação do ser humano ao meio, conferindo a ele a capacidade de transformar a sua realidade. Destaca-se o sentido, de educação em Freire (2007) como possibilidade, por uma práxis emancipadora que encaminha a uma percepção dialética da educação, criando um percurso crítico de pessoas, conhecimentos, potências para a mudança sócio educacional, biopsíquica, ética e estética que vá além do cognitivo e incorpore as diferentes dimensões física, emocional, mental, social, cultural, política e espiritual, do sujeito enquanto ser complexo.

Somos seres relacionais, corporais no mundo material e espiritual, por nos constituirmos no inacabamento, buscamos num contínuo a nós mesmos e aos outros e outras no sentido da educação que Freire deixou como herança.

Nesse sentido o projeto “On-line com seu Bem-estar” tem como objetivo aumentar o bem-estar subjetivo do participante. O termo Bem-estar usado nesse projeto está associado ao conceito da Psicologia Positiva de bem-estar subjetivo. “Bem-estar subjetivo (BES) constitui um campo de estudos que procura compreender as avaliações que as pessoas fazem de suas vidas (Diener, Suh & Oishi, 1997). Esse campo teve um crescimento acelerado na última década, revelando como seus principais tópicos de pesquisa satisfação e felicidade (Diener & cols., 2003). Tais avaliações devem ser cognitivas (satisfações globais com a vida e com outros domínios específicos como com o casamento e o trabalho) e devem incluir também uma análise pessoal sobre a frequência com que se experimentam emoções positivas e negativas. Para que seja relatado um nível de BES adequado, é necessário que o indivíduo reconheça manter em nível elevado sua satisfação com a vida, alta frequência de experiências emocionais positivas e baixas frequências de experiências emocionais negativas. Ainda segundo Diener e cols. (1997), nesse campo de conhecimento não se procura estudar estados psicológicos negativos ou patológicos, tais como depressão, ansiedade e estresse, mas diferenciar os níveis de bem-estar que as pessoas conseguem alcançar em suas vidas. Essas concepções reafirmam que BES compreende um tema aderente aos princípios defendidos pelos atuais propagadores (Seligman & Csikszentmihalyi, 2000) da psicologia positiva”.

JUSTIFICATIVA:

A perspectiva do presente projeto é o de promoção da saúde, assim definida pela OMS como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”. O contexto brasileiro e mundial de adoecimento da população, no que tange à saúde mental é alarmante. “Relatório global lançado pela Organização Mundial da Saúde aponta que o número de casos de depressão aumentou 18% entre 2005 e 2015: são 322 milhões de pessoas em todo o mundo, a maioria mulheres. No Brasil, a depressão atinge 11,5 milhões de pessoas (5,8% da população), enquanto distúrbios relacionados à ansiedade afetam mais de 18,6 milhões de brasileiros (9,3% da população)” 5. A previsão da OMS é de que em 2030, a depressão será o maior problema de saúde pública ao redor do mundo.

Mas não é de doença que esse projeto trata e sim de saúde, ou melhor dizendo, promoção do Bem-estar. Estudos tem demonstrado que o aumento do bem-estar pode ser um grande aliado na contramão dessa previsão do aumento da depressão e outras enfermidades relacionadas ao estresse.

Faz-se necessário, mais do que nunca, ferramentas que proporcionem ao indivíduo essa possibilidade de aumento do bem-estar. E a boa notícia é que elas já existem, mas infelizmente ainda não são de conhecimento geral, ou mesmo, não estão sistematizadas de uma forma que a pessoa comum possa acessá-las.

A neurociências tem uma grande contribuição na validação dessas ferramentas, quando explica os mecanismos do estresse e demonstra por meio de imagens obtidas por ressonância magnética funcional e tomografia por emissão de pósitrons - PET, a interrelação entre funcionamento cerebral, sensações, emoções e sentimentos e seu papel na manutenção da saúde.

O embasamento desse projeto está suportado na Neurociência, na Psicologia Positiva e na Bioenergética, onde estabelecemos diálogos possíveis para a promoção do Bem-estar.

“A ciência do cérebro evoluiu um ritmo alucinante nos últimos 25 anos e os conhecimentos adquiridos não são usados apenas para o avanço da medicina, mas também por profissionais das mais diferentes áreas, como a economia, a educação, o direito, a psicologia, a gestão de pessoas, o marketing, entre outras. E enfatiza, “há que se destacar que o salto da neurociências nos últimos anos é bastante evidente. Foi uma escalada e tanto! Avançamos muito, as descobertas transformaram nossa compreensão do ser humano e do seu comportamento”.

E é dentro da perspectiva de uma maior compreensão das emoções e dos comportamentos que o presente projeto se situa, ampliando as possibilidades de incorporar novos comportamentos e uma melhor gestão das emoções e dos padrões de pensamento, propiciando uma vida de maior bem-estar.

Uma das características do sistema nervoso é a capacidade de aprender. “A capacidade de modificar e construir novos circuitos de neurônios para aprimorar respostas a partir dos resultados obtidos” 12. E o que podemos aprender para ter uma vida de maior bem-estar?

Um dos pressupostos da Psicologia Positiva é que as experiências que induzem emoções positivas, fazem com que as emoções negativas se dissipem mais rapidamente. Portanto desenvolver um repertório que possibilite o aumento de experiências positivas, tem um grande potencial preventivo para depressão, transtornos de ansiedade, síndrome de burnout e outros. Nosso cérebro foi treinado ao longo do desenvolvimento humano para ver mais o lado negativo que o positivo, o chamado viés da negatividade. Entretanto, conforme já mencionado, nosso cérebro tem a capacidade de aprender e através de uma exposição maior ao número de experiências positivas, podemos modificar esse viés da negatividade. A razão Losada prediz que para cada emoção negativa devemos ter três positivas para criar um saldo desta em relação àquela.

Martin Seligman é reconhecido por ter iniciado o movimento da Psicologia Positiva. No ano de 2000, quando era Presidente da Associação Americana de Psicologia, ele publicou em conjunto com Csikszentmihalyi um artigo intitulado “Positive Psychology: an introduction”. Nesse artigo eles discorrem sobre como tem sido o foco da Psicologia até então. Um enfoque na cura e reparação de doenças emocionais. Segundo os autores, a Psicologia deveria dar o mesmo peso para o estudo das qualidades e das características positivas do ser humano. Uma mudança de foco do estudo das coisas ruins da vida para o estudo do que faz a vida valer a pena. Um enfoque em estimular o cérebro com novas possibilidades, com experiências que geram prazer e significado positivo.

Para Seligman, promover o florescimento é o grande objetivo da Psicologia Positiva. Florescimento é viver dentro de uma faixa de ótimo funcionamento, que contemple crescimento e resiliência. Isso é Bem-estar. Isso é uma vida que vale a pena ser vivida.

OBJETIVOS:

GERAL

Propiciar Professoras/es, Supervisoras/es e Orientadoras/es Educacionais da educação básica, da Rede Pública de Ensino de Ituiutaba/MG e estudantes da graduação do curso de Pedagogia e licenciaturas da UFU, espaços tempos de reflexão sobre as emoções, um maior conhecimento sobre padrões de pensamentos, comportamentos e estratégias que possibilitem o aumento das emoções positivas e conseqüentemente do seu bem-estar, pra que dessa forma possa estar melhor “equipado” para fazer frente às demandas da vida.)

ESPECÍFICOS

- Realizar 5 jornadas com intervenções de duas horas e meia mensais
- Apresentar conhecimento e ferramentas que impulsionem o aumento do bem-estar de docentes e estudantes, para que possa fazer frente às exigências pessoais e profissionais de uma forma mais equilibrada
- Abrir um espaço para que o e a participante possa se olhar e também ser visto
- Criar possibilidades de aprender e incorporar ferramentas e atitudes que promovam o autocuidado, a autocompaixão e a resiliência

- Desenvolver a Autoconsciência e estratégias de Autogerenciamento
- Promover uma maior percepção de si como indivíduo, maior contato com suas emoções e conseqüentemente maior familiaridade com as mesmas - Facilitar o reconhecimento das emoções, bem como entendimento dos processos de pensamento, padrões de pensamento e gatilhos emocionais
- Desenvolver extensão em interface com pesquisas sobre o saber, ser, sentir e a práxis dos e das cursistas, realizadas com estudantes do Curso de Pedagogia e licenciaturas.

PERFIL DO/DA BOLSISTA:

- Ter disponível 20 horas semanais para execução das atividades do projeto
- Ter acesso a internet e equipamentos próprios para a gestão e organização do projeto
- Dispor de computador que permita a transmissão de áudio e vídeo para a realização de vídeos conferências
- Ter capacidade, envolvimento e comprometimento com as atividades do projeto
- Ter abertura para o trabalho coletivo e o diálogo
- Buscar a espontaneidade como forma de expressão do modo de pensar, sentir e agir
- Disponibilidade e gosto para aprender e ensinar
- Proatividade, empatia e criatividade
- Organização, responsabilidade e pontualidade
- Ter disciplina, respeito, ética
- Ter sigilo nos dados observados e manuseados nas ações internas do projeto

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Divulgação do projeto nas redes institucionais de ensino público e inscrição dos/as docentes: abril/maio-2022
- Contato e comunicação com instituições e participantes
- Participar das jornadas online e ou presenciais
- Participação no planejamento e desenvolvimento das jornadas
- Auxílio na organização, divulgação das jornadas
- Criação e acompanhamento de conteúdos nas redes sociais para o curso de pedagogia Campus Pontal
- Contribuir na elaboração do Relatório Final de Cumprimento de Objeto e Prestação de Contas, na escrita de artigos e outras publicações científicas e apresentação de trabalhos em encontros científicos
- Colaboração nas demais funções de apoio à gestão e execução do projeto, desenvolvendo as atividades necessárias ao cumprimento dos objetivos proposto

CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A)

- Pretende contribuir no aprimoramento da formação do e da pedagoga, do e da licenciada nas capacidades de sensibilização, percepção de si, da e do outro
- Aprimorar a comunicação, diálogo com "as gentes"
- Experienciar elementos para aprimorar o comprometimento, disciplina, espírito de equipe e empatia.

- Possibilitar que a e o estudante vivencie as experiências extensionistas para adquirir competências como trabalho em equipe, solução de problemas reais, empatia, ética, entre outras
- Aprimoramento na sua formação para atuação profissional. Capacidade de produzir, desenvolver e avaliar estratégias de ensino aprendizagem
- Desenvolvimento de sua capacidade de comunicação e manejo no cuidado psicossocial

AVALIAÇÃO:

A avaliação da e do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas no projeto. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação e observações realizadas pelas e pelos participantes, coordenadoras do Projetos e subprojetos. A avaliação da aprendizagem será considerada como um momento de investigação e conscientização acerca das potencialidades, limites, características e ritmos específicos de cada bolsista.

ANEXO II
QUADRO DE COMPATIBILIDADE HORÁRIA

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
08:00						
09:00						
10:00						
11:00						
12:00						
13:00						
14:00						
15:00						
16:00						
17:00						
18:00						
19:00						
20:00						
21:00						

OBS: Marcar com **X** os **horários disponíveis** para as atividades da **bolsa de extensão**.

Nome do Candidato:

ANEXO III
FORMULÁRIO DE CADASTRO DE BOLSISTAS

Nome Completo:	
Data de Nascimento:	
Sexo:	Estado Civil:
Nome do pai:	
Nome da mãe:	
Naturalidade:	UF:
Curso:	Período/Ano:
Número de matrícula:	Ingresso:

ANEXO V

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Atividades	Pontuação	Pontuação alcançada pelo/a candidato/a
Monitoria	5 pontos por semestre completo	
Bolsista ou voluntário/a em Iniciação Científica em atividades em ensino e de atividades de extensão	5 pontos por semestre completo	
Trabalho acadêmico publicado em revista indexada	10 pontos por trabalho	
Trabalho acadêmico publicado em anais de evento científico	5 pontos por trabalho	
Apresentação de trabalho em evento científico apresentado	5 pontos por trabalho	
Participação em cursos e eventos (certificados com no mínimo 4h)	2 pontos por atividade	
Participação em diretório acadêmico, colegiados do curso, conselhos de unidade ou demais	5 pontos por atividade	
Estágio acadêmico	5 pontos por cada semestre completo	
Participação de trabalhos voluntários	4 pontos por participação projeto	
Participação em atividades artístico-culturais	10 pontos	
Domínio de instrumento	10 pontos	
Participação em concurso literário	10 pontos	
Escrita de livro	10 pontos	
Total	-	

edital publicado em: <http://www.editais.ufu.br/extensao-cultura>